

NA BASE

www.sind.org.br

1º DE MAIO

Todos ao Terreiro de Jesus comemorar o Dia do Trabalhador



A Central Única dos Trabalhadores - CUT Bahia convida os trabalhadores e trabalhadoras baianos (as) para a comemoração do 1º de Maio que tem como tema - Dia de Luta pelo Desenvolvimento com Trabalho, Renda e Direitos. **O evento será realizado no Largo do Terreiro de Jesus, Centro Histórico, a partir das 14h.** O 1º de Maio da CUT/Bahia será marcado pela determinação dos trabalhadores de não arcarem com os prejuízos de uma crise econômica gerada pelo mercado especulativo financeiro. A proposta da CUT Bahia é dizer “não” ao desemprego e a redução do crescimento do país. Os trabalhadores não devem pagar a conta daqueles que querem lucrar com a crise econômica. É bom lembrar que este ano comemoramos 120 anos do 1º de Maio. A data é vista como referência da luta dos trabalhadores pela defesa do emprego e da dignidade. Participem!

CONSOFT

Terceirizada passa o calote nos trabalhadores

A empresa terceirizada Consoft encerrou o contrato no dia 05 de abril, sendo que outras duas empresas foram contratadas, através de licitação, para realizar as mesmas atividades: Personal e Imcsaste. Os 1.100 trabalhadores foram contratados por estas duas empresas. Muito antes de estourar a crise desta terceirizada, o nosso Sindicato vinha se reunindo com representantes da Consoft e dos Serviços Compartilhados da Petrobras para impedir o calote, como já aconteceu anteriormente com empresas deste mesmo segmento como a Master e Ravele. As negociações não avançaram,

porque a empresa retirou e recusou todas as propostas de acordo e os trabalhadores ficaram no prejuízo. Por conta disso, o Sindicato vem realizando assembleias em todas as unidades da Petrobras atendidas pela Consoft, desde o dia 17/04 e o departamento jurídico vai orientar os trabalhadores sobre a documentação necessária para ingressar com as ações plúrimas, na Justiça do Trabalho, contra a Consoft e Petrobras. O Sindicato vai fazer de tudo o que estiver ao seu alcance para evitar um novo calote aos terceirizados. A situação é grave e a Petrobras precisa rever os contratos destas empresas continuamente.

Devido às negociações entre o Sindicato, a comissão dos trabalhadores e a Petrobras, esta última comprometeu-se a atender uma antiga reivindicação do movimento sindical: o Fundo de Retenção para Verbas Rescisórias, que prevê descontar um percentual para ser utilizado na hora da rescisão dos contratos. E mais um alerta: não vamos admitir que alguns gerentes abusem do cargo para perseguir e ameaçar ex-trabalhadores da Consoft, agora ligados a Personal e Imcsaste, que buscam na Justiça reaver seus direitos. Se o Sindicato for comunicado sobre casos deste tipo irá adotar as devidas providências.

Eleições PETROS

CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

VOTE de 7 a 29 de abril/2009

12
Conselho Deliberativo

TITULAR
Cláudio Alberto de Souza
SUPLENTE
Itamar Sanches

33
Conselho Fiscal

TITULAR
Paulo César - PC
SUPLENTE
Iranildo Gemano

Pela reabertura da reapetuação!

Ano 04 • Nº 162 • 27 de abril
a 04 maio de 2009

SEMINÁRIO TERCEIRIZADOS



Raimundo Freitas

Seminário discutiu, no dia 18/04, problemas dos terceirizados do ramo e aprovou propostas que serão incluídas nas pautas de reivindicações **Pág 04**

Plascalp – Sindicato convoca assembleia para o dia 06/05

Pág 02

Starplast – Demitida foi reintegrada ao trabalho

Pág 03

Bahia Pet – Paralisação vitoriosa permite avanços

Pág 04

Devagar, mas de forma ininterrupta, a economia brasileira vai dando sinais de recuperação. E até mesmo a mídia direitista que apostou no “quanto pior melhor” está sendo obrigada a anunciar que o nosso país não está no fundo do poço, como muitos empresários apostaram. A crise atingiu os brasileiros, mas não de forma violenta como vem acontecendo nos Estados Unidos e na Europa. Muitos quiseram imputar aos trabalhadores o ônus da crise. Mas os trabalhadores disseram não, e junto com seus sindicatos e centrais sindicais, a exemplo da CUT, foram à luta, inclusive pressionando o governo no sentido de barrar as demissões e ampliar o crédito. Deu certo. O governo já anunciou diversas medidas para erguer a economia do país como a isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para diversos materiais da construção civil, redução do IPI para eletrodomésticos da linha branca e veículos automotivos, o que deu um novo fôlego às montadoras de automóveis.

Além disso, ampliou a linha de crédito para os empresários, injetando, através do BNDES, dinheiro nos segmentos mais necessitados. E agora com a garantia da não demissão. O resultado é que muitos segmentos da indústria ampliaram contratações, dando sinais de recuperação da produção no primeiro trimestre, como a indústria calçadista, a de borracha, fumo, couros, têxtil e de vestuário. São esses os segmentos que ajudaram a indústria a reduzir o saldo negativo de empregos formais de 56,4 mil em fevereiro para 35,7 mil em março. Isto prova que o Brasil está no caminho certo e nós do movimento sindical vamos continuar alertas e na certeza de que os trabalhadores não vão pagar a conta desta crise.

ESTAMOS DE OLHO

PLASCALP

Trabalhadores vão analisar proposta

Os trabalhadores da Plascalp já estão com dois meses de salário em atraso e a direção da empresa usa a desculpa de que isto vem acontecendo porque precisa cumprir o acordo feito com os trabalhadores que estão fora da empresa. Mas o Sindicato alerta que a Plascalp está faltando com a verdade, pois até o momento não houve nenhum

acordo. No dia 15/04, aconteceu a terceira audiência de conciliação na 5ª Junta da Justiça do Trabalho de Feira de Santana, na tentativa de fazer um acordo acerca do passivo que a empresa tem com os trabalhadores. Na audiência, o juiz propôs dar à empresa um prazo de seis anos para que pague a dívida com os trabalhadores, priorizando

os processos dos que estão com doença ocupacional. Por conta disto, o Sindicato está convocando uma assembleia para o dia 06/05, às 9h, na porta da empresa com todos os trabalhadores que estão com processo na Justiça, para analisar e aprovar ou não a proposta. A advogada do Sindicato estará presente para esclarecer qualquer dúvida.

GRUPO UNIGEL

Trabalhadores reivindicam mais responsabilidade do patronato

Trabalhadores ligados ao grupo Unigel que agora enfrentam o desafio de discutir a PLR, chamam a atenção para algumas questões. A contribuição do empregado para o aumento da produtividade depende das boas condições de trabalho e de gestão. Os gastos com melhoria nas instalações, treinamento e segurança, devem ser vistos como investimentos,

pois produzirão efeitos a curto, médio e longo prazos. Não se pode esquecer que este ramo de atividade apresenta sérios riscos de acidente que podem comprometer a integridade física e psicológica dos trabalhadores, danificar equipamentos, causar paradas de produção e provocar agressão ao meio ambiente. A redução de custos não pode con-

fundir criatividade com improviso, terceirização com precarização das condições de trabalho. Os empresários não podem reduzir o quadro de pessoal pensando que se pode fazer mais com menos trabalhadores, sem antes avaliar como vai ficar a sobrecarga de trabalho que pode comprometer à saúde, segurança e confiabilidade das atividades.

POLO

Trabalhadores filiados ao Sintercoba lutam por avanço nas negociações

Mesmo com toda mobilização realizada pelos trabalhadores terceirizados do Sintercoba (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas) para retomar as negociações, as empresas do Polo ainda não deram nenhum sinal positivo. A última reunião aconteceu no dia 10/02, quando o patronato ofereceu um reajuste de 6,25% escalonado. Os trabalhadores reivindicam um piso salarial de R\$ 528,00 (16,5%), cesta básica, PL, entre

outros. No dia 16/04, os trabalhadores, juntamente com o Sintercoba, realizaram uma grande mobilização com o objetivo de sensibilizar o patronato e retomar as negociações. Mas em vez disso, os patrões estão coagindo, ameaçando e obrigando os trabalhadores a se deslocarem de madrugada para o local de trabalho. As empresas contratantes, principalmente o grupo Braskem, vem se mostrando conivente com a situação de risco a que

estão sendo submetidos os empregados, pois liberam todos os acessos existentes nas fábricas para que as terceirizadas possam desviar os trabalhadores dos piquetes do sindicato e conduzi-los até o refeitório. Esta atitude é muito preocupante e insegura, pois os trabalhadores estão sendo conduzidos por locais no interior da fábrica, onde somente é permitido circular com autorização e com os devidos equipamentos de segurança.

QUÍMICOS/ETP
PETROLÉO/ETP
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLÉO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 11.000 exemplares

PETROBRAS/BSW

Trabalhador quarteirizado morre em obra

O trabalhador quarteirizado da Isorel, José Carlos Oliveira Santos, 33 anos, morreu vítima de acidente de trabalho, no dia 16 de abril, às 9h30. O trabalhador estava montando um andaime,

na unidade de Santiago, em Catu, quando um dos tubos encostou em um dos fios de uma rede de alta tensão, próximo da obra. Com o choque elétrico, Oliveira caiu do andaime. A Isorel presta serviços

à BSW, terceirizada da área da construção civil. O Sindicato está acompanhando a investigação do acidente e cobrando mais segurança para os trabalhadores dessa área.

ITF

Protesto pede mais segurança

Trabalhadores do turno e administrativo da ITF participaram de uma manifestação, na porta da fábrica, no dia 23/04, a partir das 7h, para exigir avanços no pagamento da PLR e mais segurança no ambiente de trabalho. No dia 09/04, o caldeireiro terceirizado, Francisco, foi vítima de acidente de trabalho quando executava um serviço a quente próximo de

uma canaleta com material inflamável. Houve uma explosão e o caldeireiro foi arremessado, na queda bateu a cabeça. Internado no Hospital São Rafael desde o acidente, seu estado de saúde ainda inspira cuidados, mas não corre risco de morte. A pedido do Sindicato, uma equipe do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat) visitou o local do

acidente. Em relação à PLR, a ITF apresentou a proposta de pagar apenas um percentual correspondente a 0,87% de um salário, o que foi rejeitado pela categoria. É um valor ínfimo muito aquém do reconhecimento que os trabalhadores merecem. Portanto, se não houver avanços na questão da PLR vamos continuar com as mobilizações.

STARPLAST

Demitida é reintegrada

A Justiça foi feita. A trabalhadora da Starplast, Elineide Neves dos Santos, depois de ter sido demitida grávida, conseguiu a reintegração

ao trabalho. A assessoria jurídica do nosso Sindicato entrou com ação na justiça e conseguiu ganho de causa para a trabalhadora, que vai receber

também o seu salário retroativo ao tempo em que ficou afastada. É o Sindicato sempre na luta em defesa dos interesses dos trabalhadores.

PETROBRAS

Vazamento de óleo polui Baía de Todos os Santos

O Sindicato dos Químicos/Petroleiros (BA) aponta a política de SMS da Petrobras como possível causa do vazamento de óleo, que aconteceu na Refinaria Landulfo Alves, na quarta-feira, dia 15/04, detectado por volta das 8h. A mancha de óleo atingiu a Baía de Todos os Santos e ainda não se sabe a extensão e o prejuízo ambiental, provocado pelo acidente que aconteceu quando estava sendo realizada uma manobra rotineira no separador de óleo. De acordo com os operadores, a bomba utilizada tinha uma capacidade maior do

que a exigida na operação e por isso era necessário o acompanhamento de um trabalhador. Mas isto não aconteceu porque o operador, que inclusive era terceirizado, precisava realizar outras manobras, pois o efetivo de operadores do setor está reduzido abaixo do necessário. Desta forma, o óleo acabou sendo drenado junto com a água e jogado ao mar. A direção do Sindicato está reivindicando o direito, negociado em Acordo Coletivo, de participar da comissão que vai investigar o acidente, pois até o momento não

estava incluído nesta comissão. O Sindicato denuncia também que este tipo de operação (atividade fim), deveria ser executada por funcionário direto da Petrobras, e não por terceirizado. A direção da Companhia realizou trabalho de contenção na Baía, mas os pescadores da região reclamam da poluição e do mau cheiro e que a mancha de óleo já atingiu o manguezal, na região de Madre de Deus. Eles estão reivindicando indenização da Petrobras. O Ministério Público está investigando o acidente.

QGN/SERVITEK

A Servitek que presta diversos tipos de serviços à QGN, em Salvador e Feira de Santana, está descumprindo a lei no que diz respeito a hora extra. Os trabalhadores só recebem o pagamento da hora extra trabalhada dois meses depois que realizam o trabalho. O Sindicato chama a atenção da QGN para que resolva o problema, pois como contratante ela é responsável pelo que acontece com os trabalhadores terceirizados.

OXITENO

O Sindicato se reuniu com a direção da Oxiteno no dia 25/03 para tratar sobre vários assuntos, entre eles o Plano de Cargos e Salários e a terceirização. A empresa informou que iria suspender os contratos dos estagiários durante um determinado período para cumprir a legislação e a partir do mês de abril, vai retomar os estagiários, com possibilidade de efetivação. O Sindicato está acompanhando o processo.

TIGRE

Entre os dias 13 e 15 de abril aconteceram as eleições para delegado sindical, gestão 2009, na Tigre. Foi eleito o candidato, Vagno Santana Ferrera, com um total de 94 votos.

ELEIÇÕES CIPA

As eleições para escolher os candidatos à Cipa do Ativo Sul estão acontecendo de 27 de abril a 08 de maio, através de votação eletrônica e urnas itinerantes. A apuração dos votos se dará no dia 11 de maio. Esta comissão abrange os empregados que trabalham nos órgãos dos Ativos de Produção Sul, Processamento e Movimentação de Gás, Suporte Operacional, Serviço de Sondagem e Bahiamar. Participe e vote!

SIPAT/ATIVO SUL

Trabalhadores terceirizados e diretos têm até o dia 28 de abril, para se inscrever nos mini-cursos sobre as NRs 33, 13 e 10 que serão ministrados durante a Sipat, que será realizada entre os dias 11 e 15 de maio.

FALLECIMENTO

O companheiro Augusto Avelino, 49 anos, dois filhos, operador da Estação Coletora B, de Miranga faleceu no dia 09/04, vítima de uma parada cardio-respiratória. Ele estava internado, tratando uma infecção pulmonar causada por uma bactéria. À família as nossas condolências mais sinceras!

BAHIA PET

Trabalhadores exigem resposta

Os trabalhadores ativos e demitidos da empresa estiveram mobilizados e pararam suas atividades no dia 17/04, cobrando da BahiaPet definições para o atraso do tíquete alimentação e salários, além da cobrança das verbas rescisórias dos trabalhadores demitidos. A mobilização teve adesão maciça dos trabalhadores e diante disso a empresa chamou o Sindicato, que

juntamente com um dos demitidos entrou para negociar. A Bahia Pet apontou datas para quitar as pendências, em atraso. A empresa se comprometeu a pagar a diferença de salário até o dia 30/04 e o Sindicato recebeu a informação dos próprios trabalhadores de que já foi creditado os valores do tíquete em nome de cada um. Quanto aos demitidos a empresa se comprometeu, no prazo

de até 45 dias, efetuar o pagamento das parcelas das verbas rescisórias em atraso, sendo que disponibilizará um valor semanal para o pagamento destas. A empresa enviará para o Sindicato, comprovantes dos depósitos de pagamento das parcelas. A união dos trabalhadores foi essencial para avançar na luta. Vamos continuar mobilizados para garantir nossos direitos.

TERCEIRIZADOS

A luta é pela extensão dos direitos

Com a presença de representantes da FUP, CNQ-CUT, das Ouvidorias da Rlam e UN-BA, de trabalhadores da base e da direção do nosso Sindicato, aconteceu no sábado dia 18/04, o 1º Seminário dos Trabalhadores Terceirizados do Ramo Químico/Petroleiro: Trabalho Igual, Direitos Iguais, no auditório da Entidade. Três palestrantes foram responsáveis por atualizar informações sobre a área. O consultor econômico da FUP e técnico do Dieese, Henrique Jaeger, falou, dentre outras coisas, sobre as origens da crise financeira internacional e os reflexos nas empresas do ramo. Segundo ele a crise é muito séria, entretanto, o Brasil vem adotando medidas que poderão diminuir os efeitos a serem sentidos com mais

profundidade a partir do mês de junho. Ele teceu muitas críticas à direção da Petrobras por tratar de forma tão desigual diretos e terceirizados. Lembrou o caso da Consoft, que provavelmente passará o calote. Sugeriu mudar a estratégia do movimento sindical para responsabilizar diretamente a Petrobras pelos problemas das terceirizadas. O nosso assessor jurídico, Cleriston Bulhões, explicou que não existe legislação específica que discipline o trabalho terceirizado, por isso, é difícil achar responsáveis quando se trata de questões trabalhistas. A Justiça do Trabalho segue regras gerais quanto à responsabilidade do empregador, a nulidade de fraudes e a responsabilidade do tomador de serviços com os terceirizados. O

órgão, inclusive, sumula a questão (Súmula 331), no TST, no qual os juizes aplicam sentenças nos casos encaminhados à Justiça. A diretora do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat), Leticia Nobre, tratou dos problemas de saúde que atingem tanto diretos como terceirizados. Como a situação é grave, o Sindicato concordou em realizar um seminário específico na área de saúde. No final do seminário, foram apresentadas propostas específicas dos terceirizados que serão incluídas nas pautas de reivindicações das empresas do setor, a exemplo de: implementação da quinta turma (turno); piso salarial para a categoria; extensão dos direitos próprios aos terceirizados; estabelecer no contrato das contratadas pagamento de PLR.

BRASKEM

PLR já!

A Braskem está com uma política de enrolação no que se refere ao pagamento da PLR. Há algum tempo o Sindicato vem denunciando esta política e por isso durante todas as discussões com a empresa sobre a PLR está havendo tantos debates e conflitos, principalmente em relação

às pessoas que estão com problemas de saúde ocupacional e as que foram demitidas durante o período de vigência da PLR. Além disto, os valores a serem pagos não são claros e principalmente a data de pagamento dos mesmos. A Braskem se intitula uma empresa de classe mundial,

mas, no entanto não respeita seus trabalhadores. É bom deixar claro que a PLR é um direito garantido em lei e não uma liberalidade da empresa. E que os resultados foram atingidos. Por isso, companheiros, vamos cobrar da Braskem o pagamento imediato da PLR.

FERTILIZANTES

A categoria, em campanha reivindicatória, está participando das assembleias nas portas das fábricas e nas subdesdes para discutir e aprovar a pré-pauta de reivindicações. Depois disso, o documento estará sendo enviado ao patronato. Mas, os trabalhadores fertilizantes estão otimistas, porque segundo levantamento do Dieese, pelo segundo ano consecutivo, o desempenho do segmento de fertilizantes foi positivo. A produção de fertilizantes intermediários cresceu 11,9% em 2007, passando de 8,7 milhões de toneladas para 9,8 milhões toneladas do produto. De janeiro a março de 2008, a produção já cresceu 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CNQ

Farmacêuticos de São Paulo conquistam reajuste de 6%

Os trabalhadores do Setor Farmacêutico dos Sindicatos Químicos de São Paulo e Região, ABC e Unificados de Campinas, Osasco e Vinhedo aprovaram em assembleias locais, realizadas no dia 17 de abril, a contraproposta apresentada pelo sindicato patronal. Entre outros pontos, garante a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários. Os principais itens do acordo são: reajuste salarial de 6% para quem ganha até R\$ 4.800,00. Para quem ganha acima, um aumento fixo de R\$ 288,00; abono de R\$ 500,00, de uma só vez e valor igual para todos, a ser pago em agosto deste ano; piso salarial de R\$ 780,00; aumento de 25% no vale alimentação e acesso a medicamentos (eleva a primeira faixa para R\$ 1.300,00 e um reajuste de 5,92% no valor das demais faixas). (Fonte: CNQ)

Eleições PETROS CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

VOTE de 7 a 29 de abril/2009

12 Conselho Deliberativo

TITULAR: Cláudio Alberto de Souza

SUPLENTE: Itamar Sanches

33 Conselho Fiscal

TITULAR: Paulo César - PC

SUPLENTE: Iranildo Germano

Pela reabertura da repactuação!